

Senado paga salários a servidores afastados

04 SET 1991

BRASÍLIA — O Senado está gastando Cr\$ 80 milhões por mês com uma centena de funcionários que não trabalham. Os servidores recebem entre Cr\$ 781 mil e Cr\$ 1,2 milhão e estavam lotados em gabinetes de senadores que perderam o mandato. Sem função, tentam a reintegração através de ações judiciais. Até que o caso seja resolvido, continuarão recebendo os salários em casa, por ordem judicial.

— É uma situação escandalosa, mas não temos como reaproveitar esses funcionários — afirmou o Senador Dirceu Carneiro (PMDB-SC).

Os servidores foram contratados para trabalhar em gabinetes

O GLOBO

como funcionários de confiança e a distorção que permite ingressarem na Justiça é a de que não são catalogados em cargos de comissão. Além disso, o contrato foi feito pela CLT e lhes garante o emprego por tempo indeterminado. Recebem férias, 13º e os demais direitos trabalhistas. Quando o Governo criou o regime jurídico único, um instrumento legal que prevê a estabilidade no emprego, o grupo entrou na Justiça reivindicando reintegração.

— Nossa defesa está sendo preparada pelo Ministério público, mas estamos criando mecanismos para evitar problemas futuros — afirmou Carneiro.